





# Presidente Aroldi



# Diretoria





# A CNM

## PILARES DE ATUAÇÃO



### Orgulho de ser a maior entidade municipalista da América Latina

Com apoio de mais de 5 mil Municípios filiados, a CNM atua em três esferas principais: representação político-institucional perante os três poderes; desenvolvimento da gestão municipal; e fortalecimento do movimento municipalista.

### Representação político-institucional

Participa de diversos conselhos, comitês e órgãos de discussão e acompanhamento de políticas públicas junto ao Governo Federal. No Congresso Nacional, monitora a pauta, elencando as prioridades e fazendo articulações com os parlamentares para garantir avanços municipalistas. Da mesma forma, acompanha os diversos pleitos em tramitação no Poder Judiciário que impactam os Municípios.

### Desenvolvimento da gestão municipal

Trabalha para a excelência da gestão municipal e melhoria da qualidade de vida da população brasileira. As ações voltadas para o desenvolvimento da gestão municipal são realizadas por meio da produção de pesquisas e estudos técnicos em diversas áreas, de orientação técnica e jurídica e do desenvolvimento de ferramentas tecnológicas voltadas à modernização da gestão e à inclusão digital dos Municípios.

### Fortalecimento do movimento municipalista

Para fortalecer o movimento municipalista, a CNM atua em projetos e campanhas de impacto social e trabalha em conjunto com entidades estaduais, federações e associações microrregionais. A cooperação com as entidades garante uma maior coordenação para o movimento, fortalece a pauta política dos Municípios e aproxima as autoridades locais dos processos decisórios estaduais e nacionais.

# Conquistas

## AVANÇOS E CONQUISTAS



Diante de um grave quadro financeiro, 2017 se encerrou com saldo positivo em relação a pautas importantes aos Municípios. As conquistas, resultado do trabalho da Confederação, garantiram não apenas aporte de caixa, mas também evitaram que novas demandas e responsabilidades fossem repassadas aos governos locais.



As conquistas ultrapassam  
**R\$ 650 bilhões**  
em benefício dos Municípios.

# Conquistas

## Pautas prioritárias concretizadas

### 1% DO FPM

#### ► R\$ 4 bilhões

Fruto de uma luta intensa da CNM e do movimento municipalista, em 2017, pela primeira vez, os Municípios passaram a contar integralmente com mais um ponto percentual do FPM no mês de julho.

### PARCELAMENTO DE DÍVIDA PREVIDENCIÁRIA

#### ► R\$ 30 bilhões

Garantiu o parcelamento da dívida previdenciária dos Municípios em 200 meses, com a redução de 25% dos encargos e da multa e 80% dos juros incidentes.

### REDISTRIBUIÇÃO DO ISS

#### ► R\$ 6 bilhões

Liderado pela CNM, o movimento atuou pela derrubada dos trechos vetados pelo governo federal que significam um aumento das receitas municipais em cerca de R\$ 6 bilhões. A luta segue no STF.

### PRECATÓRIOS

#### ► R\$ 40 bilhões

Garantiu mais prazo para os Municípios pagarem os precatórios. Eles terão até 2024 para quitar seus débitos. A dívida dos governos locais soma mais de R\$ 40 bilhões, segundo levantamento da CNM.

### FEX: AUXÍLIO FINANCEIRO PARA FOMENTO DAS EXPORTAÇÕES

#### ► R\$ 475 milhões

A liberação de R\$ 1,9 bilhão do FEX, destinado a Estados e Municípios, foi aprovada no Senado Federal. Do total repassado aos Estados, 25% pertencem aos Municípios.

### ENCONTRO DE CONTAS

Beneficiando mais de 90% das prefeituras, a medida significa dinheiro no orçamento dos Municípios para outros investimentos. Também representa justiça na relação entre os poderes da República.

### MINERAÇÃO (MP 789/2017)

#### ► R\$ 840 milhões

Aumenta o percentual da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem) aos Municípios e ainda inclui as cidades impactadas com a atividade na participação da receita.

### REPATRIAÇÃO

#### ► R\$ 358,4 milhões

Foi sancionada a lei que reabre o Programa de Repatriação de ativos mantidos ilegalmente por brasileiros no exterior. Isso favorece os governos municipais, estaduais e federal, com reforço na arrecadação.

### RESTOS A PAGAR

#### ► R\$ 20,5 bilhões

Foi prorrogado o prazo para a reclassificação dos empenhos relativos aos Restos a Pagar (RAPs) não processados, garantindo fôlego para a gestão municipal resolver os entraves administrativos.



# Presidente na CNM

Em Novembro de 2018 o então, Excelentíssimo Presidente da República Sr. Michel Temer esteve na sede da CNM acompanhado de vários Ministros para conversar com a Diretoria da CNM e o Movimento Municipalista Nacional.

Foram discutidas pautas de interesse de todos os Municípios do Brasil e os encaminhamentos da XXI Marcha à Brasília em Defesa dos Municípios.

# Presidente da República na CNM



# **Pauta com o Congresso Nacional**

# Congresso



# Cessão Onerosa

**Projeto de Lei da Câmara (PLC) 78/2018:** *Altera a Lei nº 12.276, de 30 de junho de 2010, para permitir o Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) a transferência parcial a terceiros de áreas contratadas no regime de cessão onerosa.*

**Tramitação:** Incluída na ordem do dia no Senado no dia 05/12/18, mas não foi apreciada. A matéria aguarda apreciação na CCJ.

**Atuação CNM** apresentou três emendas (10,11 e 12) ao PLC 78/2018 através de articulações com o Senador Wellington Fagundes (MT).

Para a efetiva repartição dos 15% de royalties previstos no regime estabelecido na Lei 12.734/2012 (suspensa pelo STF) é imprescindível que o PLC 78/2018 seja emendado para estabelecer os critério de distribuição.

Emenda 10: distribuição dos bônus de assinatura com os Estados e Municípios

Emenda 11: estabelece versão simplificada dos critérios da Lei 12.734/12

Emenda 12: veda a dedução do Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) que impacta negativamente o FPM.

# PEC do 1%



**PEC 391/2017** (PEC 29/2017), do senador Raimundo Lira (MDB-PB), que “*altera o art. 159 da Constituição Federal para disciplinar a distribuição de recursos pela união ao FPM. Aumento de 1% no FPM a ser entregue no mês de setembro.*”

**Tramitação:** Instalada Comissão Especial em **20/11/18** após mobilização municipalista. Atualmente a matéria encontra-se na CCJC e pronta para pauta.

- O prazo para apresentação do relatório no Plenário da Câmara será de 40 sessões contadas a partir do dia 9 de novembro. Porém, não foi possível apreciar a PEC devido à intervenção federal no RJ.

# PEC do 1%



## Pauta – 1% FPM / setembro

Caso a PEC seja aprovada ainda neste ano:

- Total Brasil: Serão 0,25% a mais nos anos de 2019 e 2020 e 0,5% a mais em 2021, totalizando 1% somente em 2022.
- A proposta eleva as transferências aos Municípios via FPM em R\$ 1,1 bilhão, R\$ 1,2 bilhão, R\$ 2,6 bilhões e R\$ 5,6 bilhões, respectivamente em 2019, 2020, 2021 e 2022.

# PEC do 1%

<b>Estado de Alagoas/AL</b>				
<b>Estimativas - PEC 29/2017</b>				
<b>Coeficientes</b>	<b>0,25% - 2019</b>	<b>0,25% - 2020</b>	<b>0,5% - 2021</b>	<b>1% - 2022</b>
0,6	100.407,44	109.535,38	237.326,67	511.165,13
0,8	133.876,58	146.047,18	316.435,56	681.553,51
1,0	167.345,73	182.558,97	395.544,45	851.941,88
1,2	200.814,87	219.070,77	474.653,33	1.022.330,26
1,4	234.284,02	255.582,56	553.762,22	1.192.718,63
1,6	267.753,16	292.094,36	632.871,11	1.363.107,01
1,8	301.222,31	328.606,15	711.980,00	1.533.495,39
2,0	334.691,45	365.117,95	791.088,89	1.703.883,76
2,2	368.160,60	401.629,74	870.197,78	1.874.272,14
2,4	401.629,74	438.141,54	949.306,67	2.044.660,52
2,6	435.098,89	474.653,33	1.028.415,56	2.215.048,89
2,8				
3,0				
3,2				
3,4				
3,6				
3,8				
4,0	1.190.024,51	1.298.208,55	2.812.785,20	6.058.306,58
<b>Valor por Estado</b>	<b>26.274.202,19</b>	<b>28.662.766,02</b>	<b>62.102.659,71</b>	<b>133.759.574,77</b>

Fonte: Relatório da CCI/Senado com cálculos próprios



# Conselho de Gestão Fiscal - CGF

27/11/18 – aprovado o **PL 3744/2000** que institui o Conselho de Gestão Fiscal (CGF) e dispõe sobre sua composição e forma de funcionamento.

**Tramitação:** Recebimento pela CCJC

A ideia é que o CGF seja constituído por representantes de todas as esferas de Governo e que seus membros sejam indicados pelas respectivas entidades relacionadas no projeto, como a Associação de Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e a CNM, representando os interesses dos Municípios brasileiros.

# Licitação



**PL 6814/2017, da Comissão de Licitação, que “institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e revoga a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e dispositivos da Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011.”**

## **\*\*\*Valores e planejamento (atualizados)**

- ✓ Preços de dispensa de licitação: de **R\$ 8 mil para R\$ 50 mil** no caso de compras ou serviços; e,
- ✓ Para obras de engenharia, de **R\$ 15 mil para R\$ 100 mil**.
- ✓ **União, Estados e Municípios** deverão elaborar plano de contratações anual para racionalizar o processo e subsidiar a elaboração das leis orçamentárias.

**Tramitação:** Comissão Especial aprova proposta de nova lei das licitações no dia 05/12 por 17 votos a 1. O novo substitutivo apresentado pelo relator, deputado João Arruda (MDB-PR) segue agora para análise do Plenário da Câmara.

**Ação:** Manter mobilização para aprovação.

# Lei Kandir

## Lei Kandir| CD



**PLP 511/2018**, da Comissão Especial, que “*Dispõe sobre a compensação financeira devida pela União aos Estados, Distrito Federal e Municípios em função da perda de receita decorrente da desoneração de ICMS sobre exportações de bens e da concessão de crédito nas operações anteriores, conforme art. 91 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.*”

**Tramitação:** Aguardando apreciação pelo Plenário da Câmara dos Deputados.

**Ação:** Articular a inclusão da matéria em Ordem do Dia, junto ao presidente da Câmara dos Deputados.

# Lei Kandir

- Relatório da CME sobre a Lei Kandir, apresentado pelo Senador Wellington Fagundes (PR/MT), no dia 03.05.18, fixa uma compensação aos Estados (75%) e Municípios (25%) no valor de R\$ 39 bilhões/ano, corrigidos pelo IPCA.
- **A entrega ocorrerá observando a transição em dois anos, sendo R\$ 19,5 bilhões em 2019 e R\$ 29,25 bilhões em 2020 e os 39 bilhões nos anos subsequentes.**
- Estima-se que no período de 1996 a 2016 os repasses efetuados cobriram 17,8% das perdas incorridas.
- **Dados do Comsefaz apontam perdas para Estados e Municípios no período, que chegam ao montante de R\$ 548,7 bilhões.**

# ISS – Obrigações Acessórias

**PLP 461/2017:** Ao definir quem são os tomadores dos serviços e a forma de recolhimento, a proposta garante a desconcentração de receitas e torna o processo de recolhimento simples para contribuintes e fiscalizável para os Municípios.

**Justificativa:** A CNM é favorável, atua com uma redação substitutiva ao PLP que visa esclarecer pontos levantados na ADI 5.835 em discussão no STF (liminar suspendeu os efeitos da Lei federal e por arrastamento as Leis municipais).

**Tramitação:** Na pauta do Plenário na Câmara dos Deputados.

- Resolve o problema da liminar no STF.

# Resíduos Sólidos

**Resíduos Sólidos:** Requerimento de urgência 2.524/2015 ao PL 2.289/2015. Tramitação célere do projeto que prorroga o prazo para a construção de aterros sanitários e encerramento dos lixões.

**Ação CNM:** Com o fim da data-limite, gestores estão sendo penalizados e a Confederação luta por apoio financeiro e técnico da união e dos Estados e adiamento do prazo.

**Tramitação:** mesa diretora da Câmara, aguardando a criação de Comissão Temporária.

# Legitimação ADI/ADC



**PEC 253/2016** (PEC 29/2017), do senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) que *“Altera o art. 103 da Constituição Federal para permitir que entidade de representação de Municípios de âmbito nacional possa propor ação direta de inconstitucionalidade e ação declaratória de constitucionalidade.”*

**Tramitação:** Parecer aprovado na Comissão Especial em 08/08/2018. Pronto para deliberação no Plenário da Câmara dos Deputados.

# Emendas ao PLOA



**PEC 61/2015** (senadora Gleisi Hoffmann PT-PR)  
*“Altera o art. 166 da Constituição Federal, para autorizar a apresentação de emendas ao projeto de lei do orçamento anual diretamente ao Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE) e ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM).”*

**Tramitação:** Pronto para deliberação no Plenário do Senado com parecer favorável da Sen. Marta Suplicy (MDB/SP).

**Justificativa:** A CNM acredita que a proposição favorece os municípios, pois permite que emendas individuais ao PLOA aloquem recursos diretamente ao FPM, indicando o ente federativo a ser beneficiado.



# RPPS

## Consignado RPPS | CD



**PLS 11/2003**, do senador Aloysio Nunes Ferreira – (PSDB/SP), que “Altera a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, para permitir a concessão de empréstimo a segurado ou beneficiário de regime próprio de previdência social, nas condições que especifica.”

**Tramitação:** Aguardando apreciação pelo Plenário da Câmara dos Deputados.

**Ação:** Articular a inclusão da matéria em Ordem do Dia, junto ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia.

**Justificativa:** A CNM é favorável ao projeto por permitir que os RPPS possam conceder empréstimos consignados para seus segurados, tal qual ocorre com os fundos de pensão. Atualmente a Lei nº 9.717/1998 veda que os RPPS concedam empréstimos consignados para seus segurados.

# Piso do Magistério

**Recurso 108/2011 ao PL 3.776/2008** – O recurso tenta garantir que o projeto que define o reajuste do piso do magistério pelo INPC não tenha parecer terminativo da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara (CFTC), ou seja, que haja um debate mais amplo.

**Justificativa:** A CNM defende a correção salarial pelo índice (INPC), de forma a garantir sustentabilidade financeira de pagamento aos Municípios.

**Tramitação:** Aguardando deliberação do recurso, pelo plenário da Câmara.

# Consórcios

**PL 2542/2015** - Consórcios (Cadastro Único de Exigência para Transferências Voluntárias - CAUC). limita as exigências legais de regularidade, quando da celebração de convênios com a União, ao próprio consórcio público envolvido, sem estendê-las aos entes federativos nele consorciados.

**Justificativa:** A CNM manifesta-se A FAVOR do projeto, pelas seguintes razões: (a) Evita onerar e inviabilizar a gestão financeira dos consórcios públicos; (b) Respeita a autonomia do consórcio público em relação aos Entes; (c) Alinha ao posicionamento judicial do STJ.

**Tramitação:** Pronta para pauta no Plenário da Câmara.

# Consórcios

**PL 2543/2015** - Contratação de pessoal via Consolidação das Leis do Trabalho - CLT). Altera o § 2º do art. 6º da Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005, para estabelecer que, no consórcio público com personalidade jurídica de direito público, o pessoal será regido pela CLT.

**Justificativa:** A CNM manifesta-se A FAVOR do projeto, pois se o consórcio público foi extinto, não haverá como reaproveitar o funcionário estatutário em outro cargo e tampouco é viável exigir que um ou mais municípios que eram consorciados assumam o encargo, já que cada município deve respeitar o organograma funcional previsto em lei, além da questão do limite de gasto com pessoal.

**Tramitação:** Pronta para pauta no Plenário da Câmara.

# Securitização

**PLS 459/2017:** Ao regulamentar a securitização da dívida pública da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a matéria abre possibilidade legal para uma espécie de venda com deságio dos direitos de receber uma dívida, tributária ou não.

**Justificativa:** Em que pese a proposta acelerar a cobrança de créditos trazendo benefícios para os entes federados. Deve haver garantias que assegurem juridicamente os Municípios que desejarem ceder a instituições financeiras a cobrança dos créditos tributários e não tributários, bem como o intercâmbio de informações essenciais para a atuação da Fazenda Pública em juízo e também extrajudicial.

**Tramitação:** Comissão de Finanças e Tributação (CFT)

# Atualização IPTU

**PLS 46/2016:** Altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, para prever que a revisão periódica da base de cálculo do IPTU.

**Justificativa:** uma lei tornando essa atualização obrigatória, facilita a atuação do gestor municipal e garante o controle do uso da terra, a correta arrecadação do IPTU e vai ao encontro do princípio da equidade tributária. A sugestão da CNM é para que essa implantação aconteça dentro dos três exercícios financeiros subsequentes, a fim de que a revisão ocorra por completo dentro do mandato de cada gestor.

**Tramitação:** no Senado Federal na Comissão de Assuntos Econômicos-CAE

# Avaliação de Servidores

**PLS 116/2017:** Dispõe sobre a avaliação periódica dos servidores públicos da União, Estados e Municípios, e sobre os casos de exoneração por insuficiência de desempenho.

**Justificativa:** O compromisso do investimento dos tributos e dos repasses da União para manutenção da máquina pública deve atender precipuamente aos interesses da coletividade, mantendo-se somente aqueles que atendam às necessidades dos cidadãos, fornecendo um serviço de alta qualidade e produtividade.

**Tramitação:** no Senado Federal na Comissão de Assuntos Sociais; aguardando designação do relator.

# Subsídio Agentes Públicos

**PLS 228/2018:** Tipifica como crime de responsabilidade a omissão do chefe do Poder Executivo em propor a revisão salarial anual dos agentes públicos.

**Justificativa:** A CNM é **contra** o projeto. O projeto pretende que os diplomas legais sejam alterados para incluir como criminosas as condutas do Presidente da República, Governadores e Prefeitos que não atendam anualmente a determinação do inciso X do art. 37 da CF que recebeu redação dada EC nº 19/1998. A posição da CNM se baseia nas seguintes questões: inviabilidade financeira para o seu cumprimento, as dificuldades legais advindas da própria legislação infraconstitucional e a desnecessidade, pois o descumprimento de obrigação dessa natureza poderá, se assim quiserem avocar os órgãos de controle externo, improbidade e crime de responsabilidade.

**Tramitação:** Na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania - CCJC



# Pauta com o Poder Judiciário

# Judiciário



# Royalties

**Lei dos Royalties** - 12.734/2012: Pleitear ao Supremo Tribunal Federal a retirada da suspensão da liminar, concedida na ADI 4917, pela então Ministra Carmen Lúcia. **Até dez/2017 todos os Municípios deixaram de receber R\$ 19,8 bilhões** pelo fundo Especial do Petróleo (FEP).



# ISS - Liminar

- **No STF:** Em março de 2018 o STF suspendeu os efeitos do artigo 1º da **LC 157/2016** e impediu a redistribuição de mais de R\$12 bilhões aos Municípios. A liminar aponta não haver clareza na definição de quem são os tomadores do serviço.
- **No Congresso Nacional:** Para resolver o problema apontado na liminar foi apresentado o substitutivo a **PLP 461/2017**, de autoria da CNM e FNP, que tem como objetivo a simplificação e a padronização de obrigações acessórias, possibilitando o recolhimento do imposto de forma simples pelo contribuinte e fiscalizável pelo Município. O substitutivo também define quem são os tomadores dos serviços, atendendo aos questionamento dos contribuintes junto ao STF.

# Novo Governo

# Plataforma + Brasil

## Pontos principais:

- ✓ Enxugamento do número de programas federais no PPA2020;
- ✓ Autonomia e governança;
- ✓ Novo modelo de transferências diretas;
- ✓ Planejamento a longo prazo;
- ✓ Prestação de contas informatizada, com análise de risco;
- ✓ +Rastreabilidade –Controle;
- ✓ Plataforma única de transferências em todo o país.

MENOS BRASÍLIA  
**+ BRASIL**  
**+ MUNICÍPIOS**



# Plataforma + Brasil



# Obrigado!

